



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE ESTÁGIO DO CECH

Ata da reunião dos Coordenadores de Estágio dos cursos do CECH e da Diretora de Centro realizada em 21 de julho de 2016.

1 Aos vinte um dias do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis, às 10:30 horas, no Auditório
2 do CECH, localizado na Didática III, na Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”,
3 reuniu-se, em caráter extraordinário, a Direção do CECH com os coordenadores de Estágio das
4 Licenciaturas, convocada e sob a presidência da Diretora em Exercício a Prof.^a. Dr.^a. Maria
5 Leônia Garcia Costa Carvalho. Estiveram presentes os seguintes coordenadores de Estágio:
6 Maria José Dantas/DED, Alexandre Cabeceiras/DFL, Cludefranklin Monteiro Santos/DHI,
7 Marcos Silva/DHI, Joyce Palha Colaça/DLES-Espanhol, Renilson Oliveira/DLES-Francês,
8 Ricardo Nascimento Abreu/DLEV, Laura Camila Braz de Almeida/DLEV, Joel Marçal G.
9 Santos/NGCR, Márcia Cristina Baltazar/NTE. A profa. Leônia esclareceu que o motivo da
10 reunião é o de discutir as dificuldades que afligem aos coordenadores de Estágio das licenciaturas
11 que comprometem a organização, o planejamento e a construção de ações da relação
12 universidade – aluno – estágio: problemas encontrados nas escolas, número de alunos nas turmas
13 e a formalidade do termo de estágio. A profa. Leônia lembrou que a profa. Iara tem entrado em
14 contato com a Secretaria Estadual de Educação para discutir o envolvimento da UFS junto às
15 escolas e ampliar a rede de atendimento ao estágio. A profa. Leônia solicitou que todos se
16 apresentassem e o núcleo de teatro veio acompanhado de um discente. Esse fato chamou a
17 atenção dos coordenadores e foi destacado pelo prof. Ricardo/DLEV que a Resolução
18 05/2010/CONEP destaca essa exigência para as comissões de estágio para cada curso. A profa.
19 Leônia informou que todos receberão a legislação pertinente ao estágio. Em seguida, foi dada a
20 palavra aos coordenadores presentes. O prof. Ricardo/DLEV elencou as seguintes questões: que
21 departamentos muito grandes geram problemas muito grandes e departamentos muito pequenos
22 geram problemas pequenos e essa característica é que tem gerado várias situações de difícil
23 gerenciamento, principalmente, no que diz respeito à **excessiva burocracia** quando se tem que
24 orientar de 500 a 600 alunos por semestre, como é o caso dos cursos presenciais do DLEV, sem
25 contar os alunos-estagiários dos cursos do CESAD. Nisto, **a média de alunos por semestre, por**
26 **professor, em cada turma de estágio, está em 150.** Sobre a burocracia, o prof. Ricardo destacou



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE ESTÁGIO DO CECH

27 que é um grande problema o cadastramento dos termos de estágio, a formalidade necessária entre
28 o aluno, a escola e a universidade, conforme reza a legislação. Ato contínuo, ele informa que é
29 muito **temerária a maneira como ocorre a formalização do termo de estágio, considerando**
30 **que eles só ficam prontos, praticamente, no fim do estágio e isso gera um sinistro, um**
31 **descoberto no seguro decorrente do termo em que o aluno firma, ou seja, a UFS pode**
32 **responder algum processo trabalhista, caso ocorra algum acidente com os alunos e estes se**
33 **encontrarem sem o seguro necessário.** Ele ressalta que o sistema do SIGAA é muito lento no
34 processamento dos termos, além de destacar que o professor-orientador é quem insere os dados
35 no SIGAA e não entende que esse tipo de função deve ser atribuído ao docente. É uma
36 responsabilidade administrativa incompatível com o trabalho docente. Outros professores
37 também são de opinião que isso é muito sério e é compartilhado por todos. Nessa lógica, segundo
38 o prof. Ricardo, isso tem sido um grande tormento para um curso grande como o dele. **O Prof.**
39 **Clauderfranklin/DHI é de opinião que essa burocracia da formalização do termo deveria**
40 **ser resolvida em 15 dias, no máximo, pois pode acontecer algum acidente com algum aluno**
41 **e o seguro não cobrir, e isso é muito sério, destacou. O prof. Ricardo é de opinião que**
42 **resolvendo o problema de formalização do termo, antes do aluno iniciar o seu estágio,**
43 **resolveria 50% dos problemas, já seria um grande ganho.** O Prof. Marcos/DHI sugeriu que,
44 caso a central de estágio não dê conta dos termos que essa responsabilidade seja respaldada pelas
45 secretarias de cada departamento, por se tratar de uma questão administrativa. A maioria dos
46 professores discordou dessa proposta, pois as secretarias não fariam outra coisa senão atender ao
47 estágio. O prof. Ricardo destacou que, praticamente, toda IES tem um curso de Letras e as
48 escolas não podem concentrar alunos de uma única IES e não receber outros. Então, por conta da
49 demanda de cursos grandes como o de letras, ele sugere que haja um **quantitativo maior de**
50 **escolas para o estágio.** Outra questão por ele apresentado é o estágio feito nas escolas das
51 cidades em que o aluno, pois há muitos alunos que são de cidades do interior e preferem estagiar
52 nas suas cidades por comodidade. A profa. Leônia entende que havendo parceria com essas
53 escolas, não vê problemas na formalização do termo. O prof. Ricardo também destacou que é
54 **impossível atender o parágrafo primeiro, do artigo terceiro, da lei 11.788 (lei do estágio)**
55 **que preconiza o acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de**
56 **ensino, um professor orientador tem 50 alunos para orientar e visitar os estágios.** Além
57 disso, gera um problema de custo de deslocamento ao professor nessas visitas às escolas, uma vez
58 que há despesa e não é coberta pela UFS, sem contar que os cenários de acompanhamento ao



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE ESTÁGIO DO CECH

59 estagiário extrapolam a carga horária docente. O prof. Marcos levantou a questão para os cursos
60 de bacharelado, como Medicina, Engenharias e Direito, se são os professores que devem estar lá
61 nas empresas para acompanhar os estagiários. Ele respondeu que eles não fazem isso. A profa.
62 Leônia destacou que o papel do professor é o de orientar seus alunos, auxiliá-los e não estar na
63 sala de aula observando o estagiário, já que o acompanhamento é feito pelo professor supervisor
64 da disciplina, na escola. O prof. Ricardo também destacou que o termo de estágio no CESAD é
65 um problema sério. **Contudo, para minimizar o termo efetivo encontrado na lei, seria**
66 **necessário a elaboração de uma resolução para esclarecê-lo.** O termo supervisor é o da escola
67 e o orientador pedagógico são os docentes da UFS. O prof. Joel/NGCR destacou os problemas
68 que ele tem enfrentado, uma vez que é uma temática praticamente nova e ainda não é
69 contemplada nos PPPs de muitas escolas. Ele destacou que a espiritualidade é importante num
70 país de grande religiosidade como o Brasil. A profa. Maria José/DED destacou **problemas com a**
71 **SEMED/AJU, uma vez que o convênio não é suficiente e é necessário ter a autorização da**
72 **SEMED para liberar o pedido dos alunos. Também sugeriu que o convênio com a cidade de**
73 **São Cristóvão fosse ampliado.** O prof. Renilson também é de opinião que o maior problema
74 vem a ser a ineficiência do SIGAA, apesar da assistência do DELIB e que a estrutura da Central
75 de Estágio da UFS fosse melhorada para atender o cadastro dos termos e não ser responsabilidade
76 dos professores. O prof. Ricardo também destacou **que todos os professores deveriam assumir**
77 **a disciplina estágio, pois é humanamente impossível para um professor acompanhar, com**
78 **qualidade, 50 alunos por turma, isso quando não assume outras disciplinas.** Como
79 acompanhar com qualidade? Perguntou. Ele também destacou que a alegação dos professores de
80 não lecionarem a disciplina estágio, é que não fizeram concurso na área. É necessário valorizar o
81 Estágio, pois é a mola mestra das licenciaturas, assim como é mola mestra o TCC nos
82 bacharelados, muito embora **não consta na composição do barema e do PAD.** O prof. Ricardo
83 sugeriu a **formação de um fórum permanente das licenciaturas do CECH para acompanhar**
84 **essas demandas e compartilhar ideias e soluções entre os colegas.** De bom grado houve a
85 sugestão de manter o horário, a partir das 10:30 até 12h, as reuniões de estágio. A profa. Leônia
86 encerrou a reunião, informando que o teor da mesma seria levado à profa. Iara para os devidos
87 encaminhamentos e sinalizando, para breve, um novo encontro no qual pretende apresentar os
88 encaminhamentos aos problemas levantados. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada
89 e eu, Fábio da Rocha, secretariei e lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por todos
90 os presentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
CONSELHO DE CENTRO

Lista de presença da Reunião Ordinária do Conselho do Centro, realizada em
.07.2016.

DPTO.	NOME	
CECH	IARA MARIA CAMPELO LIMA	
CECH	MARIA LEÔNIA GARCIA COSTA CARVALHO	
DCOS	GREICE SCHNEIDER	
DCS	TÂMARA MARIA DE OLIVEIRA	
DED	VELEIDA ANAHI DA SILVA	
DFL	JOÃO ALEXANDRE DE VIVEIROS CABECEIRAS	
DGE	HÉLIO MÁRIO DE ARAÚJO	
DHI	ALFREDO JULIEN	
DLES	MARLENE DE ALMEIDA AUGUSTO DE SOUZA	
DLEV	MAGNA MARIA DE OLIVEIRA RAMOS	
DPS	REJANE LUCIA VEIGA OLIVEIRA JOHANN <small>HECTOR JULIAN PEJADA HERRERA/CHefe EM EXERCÍCIO</small>	
DMU	EDUARDO ANTÔNIO CONDE GARCIA JUNIOR	
DAVD	VLADIMIR DE OLIVA MOTA	
NGCR	CARLOS EDUARDO BRANDAO CALVANI	
NTE	URÂNIA AUX. SANTOS MAIA DE OLIVEIRA	
REP. DOC	CARLOS CÉZAR MASCARENHAS DE SOUZA (T)	
	MÁRCIA CRISTINA BALTAZAR (S)	
REP. DOC	MARIA BEATRIZ COLUCCI(T)	
	REJANE LÚCIA VEIGA OLIVEIRA JOHANN (S)	
REP. DOC	JOYCE PALHA COLAÇA (T)	
	DORIS CRISTINA VICENTE DA S. MATOS (S)	
REP. DOC	DILTON CÂNDIDO SANTOS MAYNARD (T)	
	MARIZETE LUCINE (S)	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
CONSELHO DE CENTRO

CONVOCAÇÃO Nº 09/2016

Convocamos Vossa Senhoria para uma **reunião extraordinária** do Conselho de Centro, a ser realizada no dia 21/07/2016 (**quinta-feira**), às **9h**, no Auditório do CECH (Didática III), com a seguinte pauta:

- 1) Processo 23113.14584/2016-02 – Afastamento para pós-doutoramento (Prof. Antônio Fernando de Araújo Sá - DHI) – parecerista: Prof. Carlos Eduardo Brandão Calvani;
- 2) Processo 23113.12769/2016-74 - Afastamento para pós-doutoramento (Prof. Neilson Santos Meneses - DGE) – parecerista: Prof. João Alexandre de Viveiros Cabeceiras;
- 3) Proc. 23113.012216/2016-11 - Afastamento para pós-doutoramento (Prof. Eraldo da Silva Ramos Filho - DGE) – parecerista: Prof. Eduardo Antônio Conde Garcia Júnior;
- 4) Proc. 23113.21926/2013/90 – Ad-referendum para solicitação de Doutorado (Profª. Ana Karina de Oliveira Nascimento - DLES) – Parecerista (Profª. Maria Leônia Garcia Costa Carvalho)
- 5) Proc. 23113.002816/2015-9190 – Ad-referendum para solicitação de Doutorado (Profª. Christian Jean Marie Bordou - DGE) – Parecerista (Profª. Maria Leônia Garcia Costa Carvalho)
- 6) Proc. 23113.016652/2014-06 – Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos (DFL) – Parecerista: Hector Julian Tejada Herrera;
- 7) Edital de Aproveitamento de Estudos;

Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, 18 de julho de 2016.

Profa. Dra. Maria Leônia Garcia Costa Carvalho
DIRETORA EM EXERCÍCIO DO CECH